Vendas no varejo recuam 9,8% em dezembro de 2020, segundo ICVA

No ano, por conta da pandemia, retração foi de 13,9%, pior resultado desde início do acompanhamento do ICVA em 2014

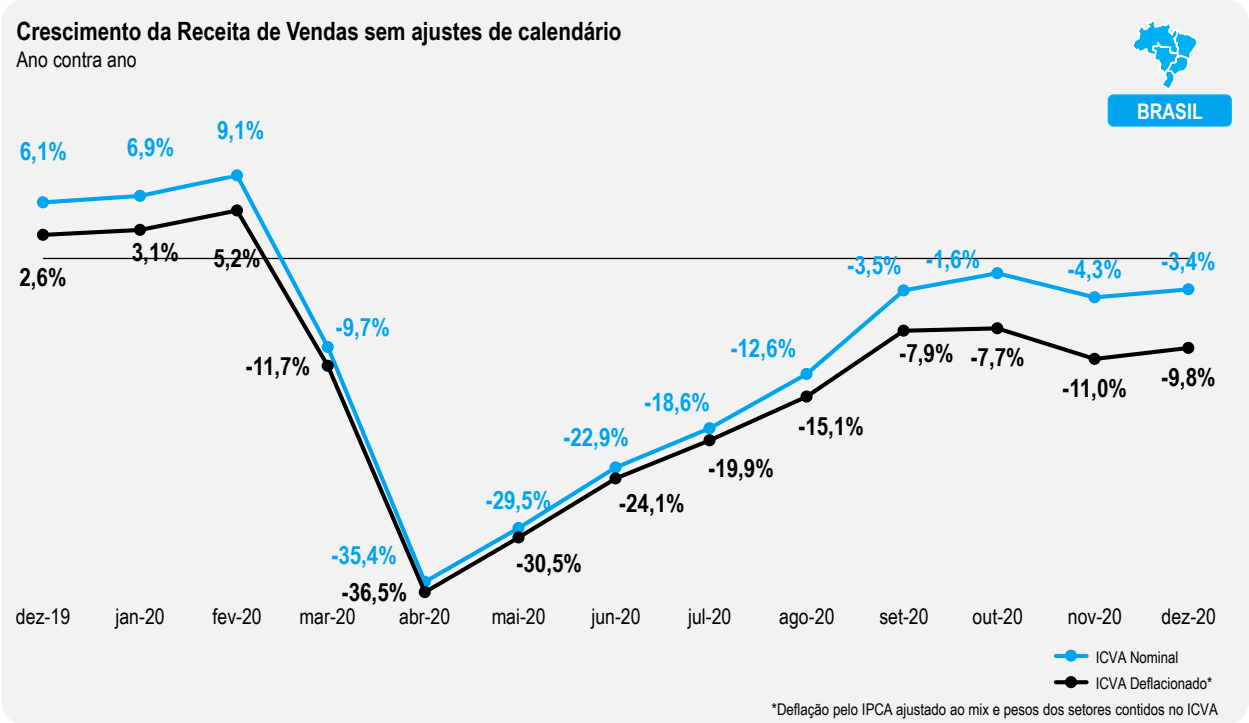
As vendas no Varejo brasileiro caíram 9,8% em dezembro, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês de 2019. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o ICVA apresentou queda de 3,4%.

Essa queda seria ainda maior, desconsiderando os efeitos de calendário, que nesse mês beneficiaram o resultado do varejo. Desconsiderando esses efeitos, o índice do mês apresentou queda de 10,9%, descontada a inflação. Em termos nominais, com os ajustes de calendário, o ICVA apresentou retração de 4,6%.

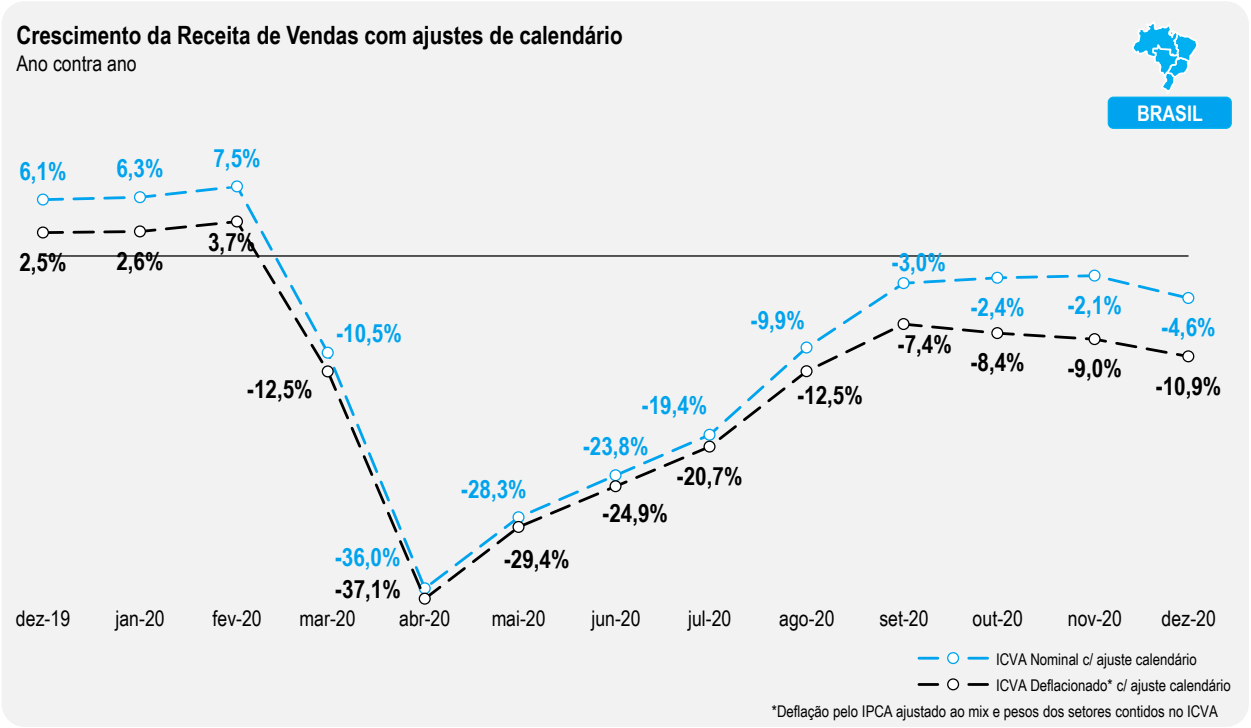
Os setores que mais desaceleraram foram os de Vestuário e Óticas e Joalherias. Supermercados e Hipermercados e Postos de Gasolina, do outro lado, apresentaram aceleração em relação ao ritmo de novembro.

“Em dezembro, o Varejo voltou a desacelerar, assim como havia ocorrido em novembro, interrompendo uma tendência de recuperação que vinha desde abril, possivelmente já refletindo um impacto da nova onda do Covid-19”, afirma o diretor de Inteligência da Cielo, Gabriel Mariotto.

Com o resultado do último mês do ano, o comércio varejista fecha 2020 com seu pior resultado desde que o ICVA começou a ser produzido, em 2014. “Os anos de 2017, 2018 e 2019 haviam sido de retomada, após a crise econômica dos anos anteriores, mas infelizmente em 2020 a pandemia acabou impactando muito fortemente as vendas no Varejo”, complementa Mariotto.



Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:
ri@cielo.com.br
ri.cielo.com.br
Tel.: (11) 2596-8453



INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado em dezembro pelo IBGE, apontou alta de 4,52% no acumulado dos últimos 12 meses, com variação de 1,35% no mês, maior patamar verificado desde dezembro de 2002. O grupo de Alimentação e Bebidas foi o destaque.

Ao ponderar o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado foi de 7,1%, apresentando desaceleração em relação ao índice registrado no mês anterior.

SETORES

Descontada a inflação e com o ajuste de calendário, o macrossetor de Bens não Duráveis sofreu aceleração. Já os macrossetores de Bens Duráveis e Semiduráveis e Serviços desaceleraram no mês de Dezembro.

No macrossetor de Bens não Duráveis, o setor de Supermercados e Hipermercados foi um dos que sofreram aceleração. No macrossetor de Serviços, todos os setores sofreram desaceleração, com destaque para o setor de Alimentação - Bares e Restaurantes.

O grupo de Bens Duráveis também apresentou desaceleração em todos os setores, sendo a desaceleração mais relevante no setor de Vestuário.

REGIÕES

Exceto na região Norte, todas as demais regiões do país apresentaram desaceleração na passagem mensal de acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário. Na região Sudeste, a queda foi de 12,4%, seguida das regiões Nordeste (-10,5%), Sul (-10,5%), Centro-Oeste (-6,3%) e Norte (-0,6%).

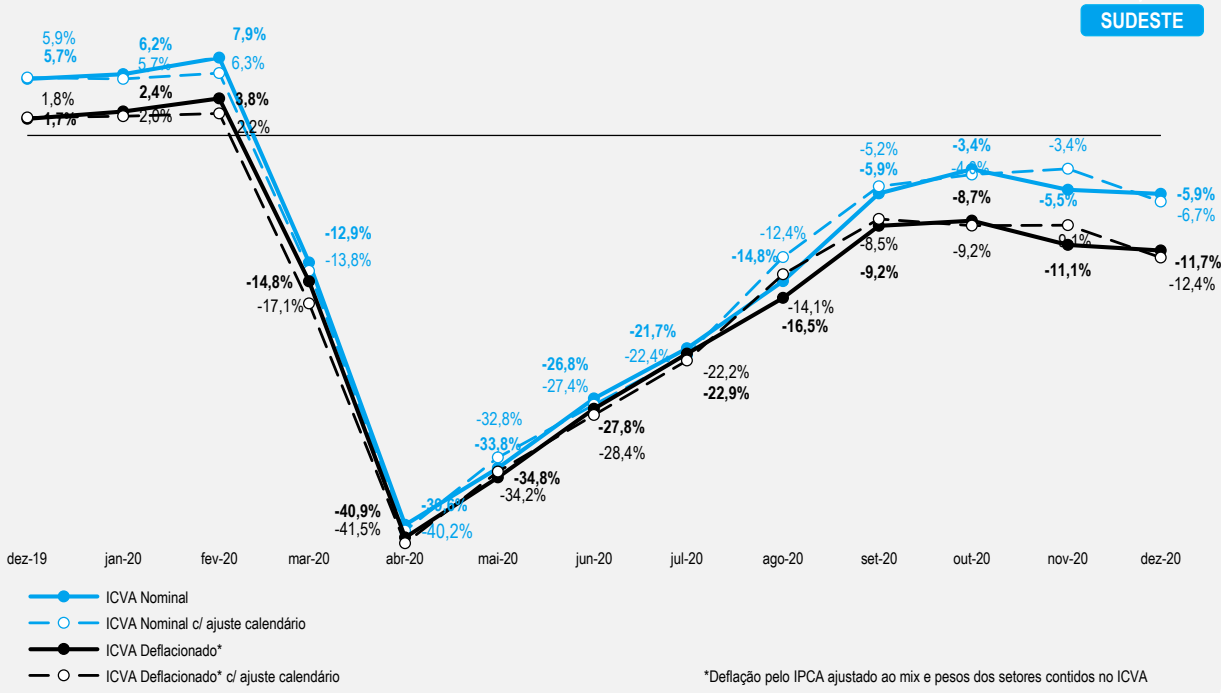
Pelo ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação –, o destaque foi a região Norte, com crescimento de 7,5%, seguida pela região Centro-Oeste (0,3%). As demais regiões apresentaram quedas: Sudeste (-6,7%), Sul (-3,9%), Nordeste (-3,5%).

Para informações adicionais, favor entrar em
contato com a área de Relações com Investidores:
ri@cielo.com.br
ri.cielo.com.br
Tel.: (11) 2596-8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano

SUDESTE

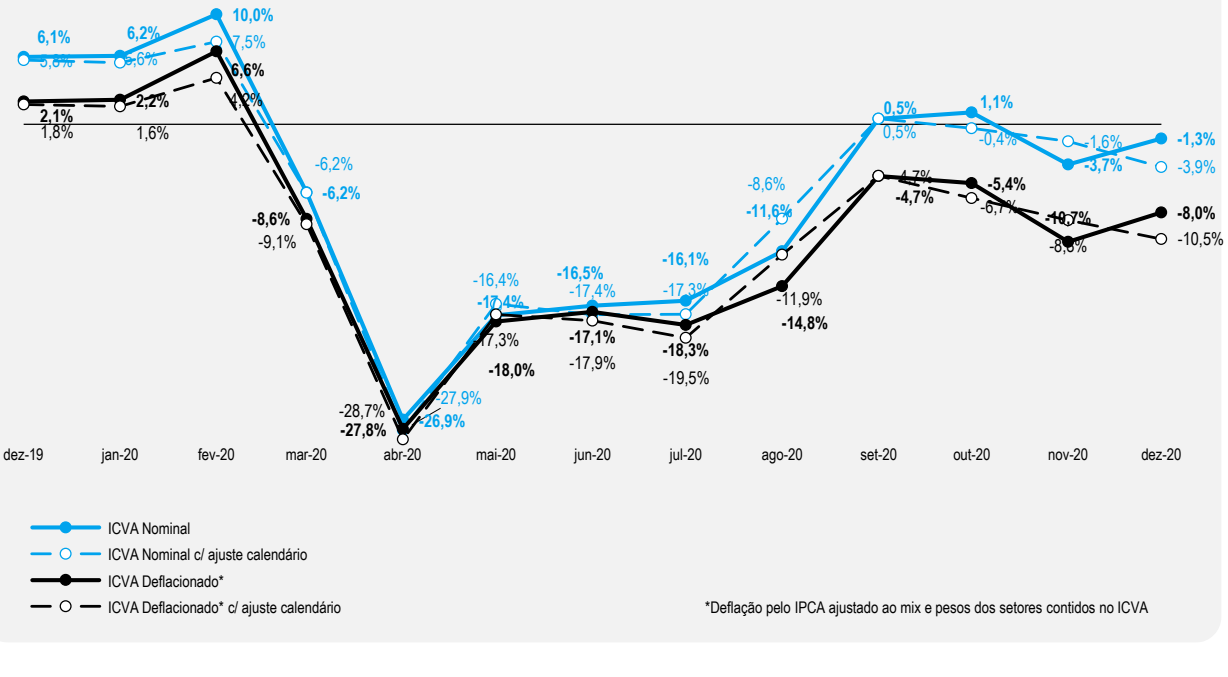


*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano

SUL



*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

ri@cielo.com.br

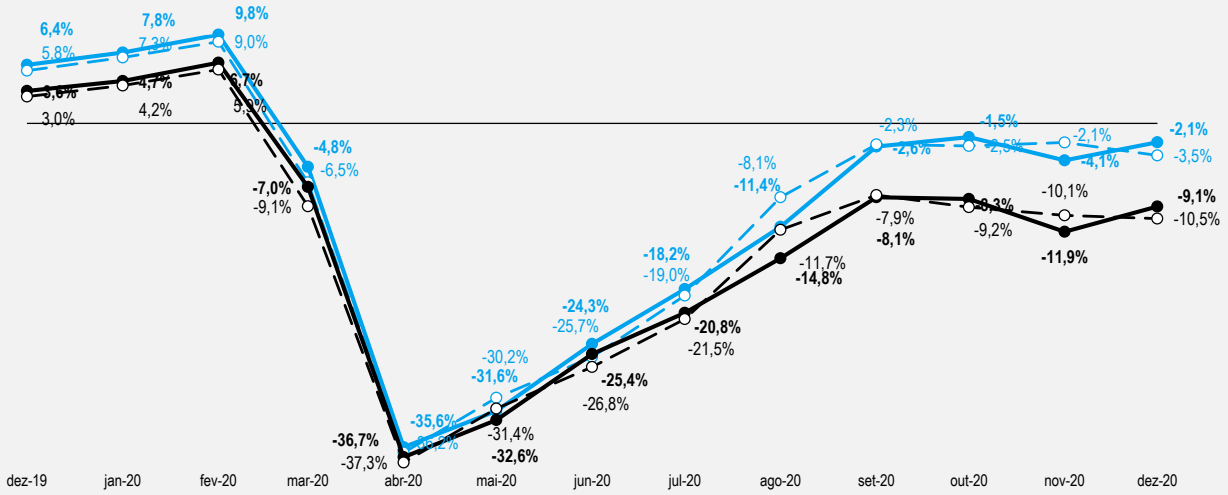
ri.cielo.com.br

Tel.: (11) 2596-8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano

NORDESTE



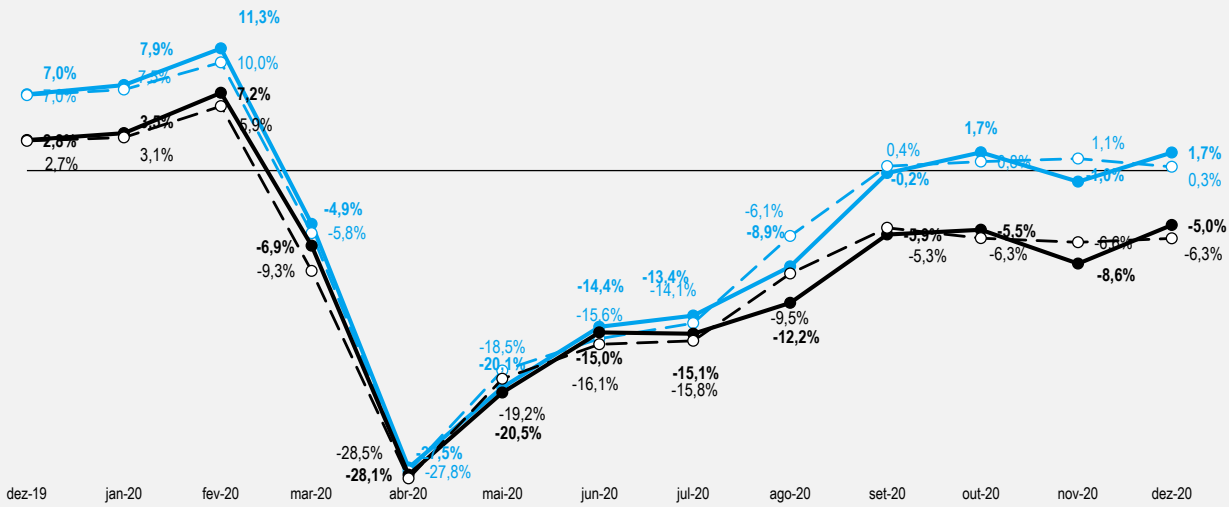
ICVA Nominal
ICVA Nominal c/ ajuste calendário
ICVA Deflacionado*
ICVA Deflacionado* c/ ajuste calendário

*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano

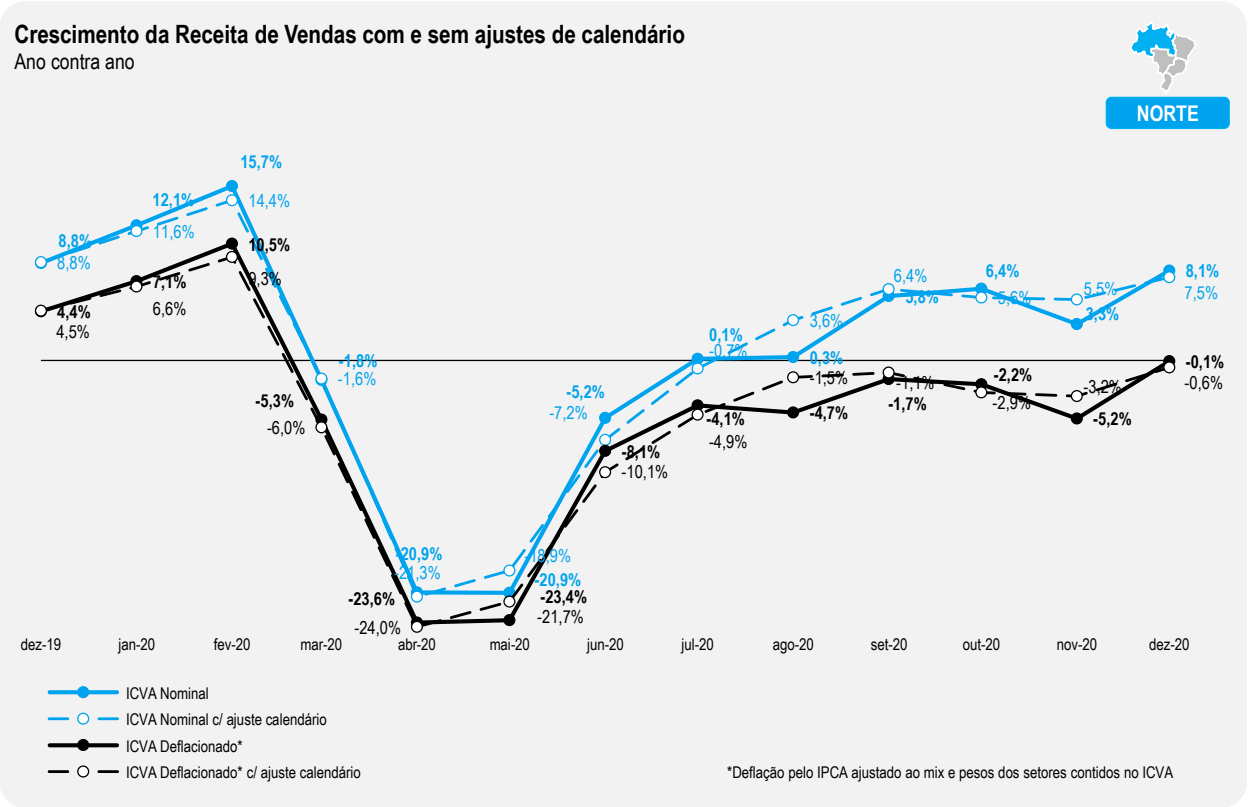
CENTRO-OESTE



ICVA Nominal
ICVA Nominal c/ ajuste calendário
ICVA Deflacionado*
ICVA Deflacionado* c/ ajuste calendário

*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:
ri@cielo.com.br
ri.cielo.com.br
Tel.: (11) 2596-8453



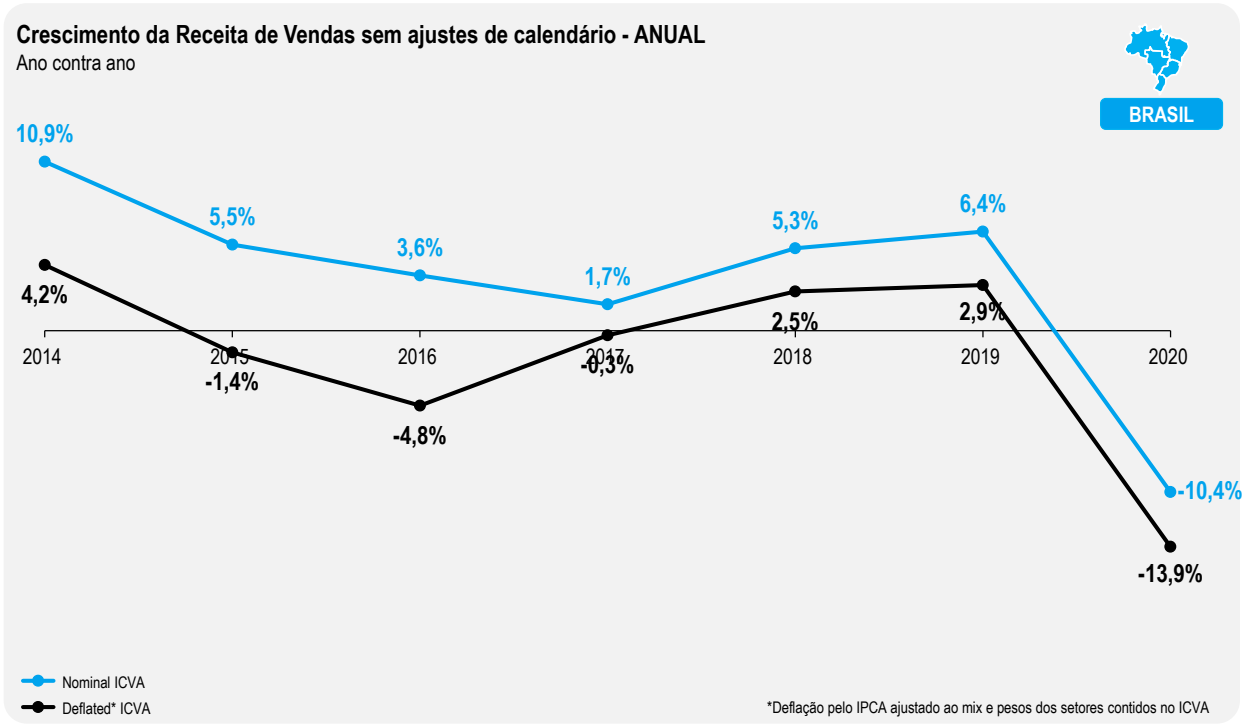
NATAL

As vendas no Varejo Total caíram 1,8% no período compreendido entre os dias 19 de dezembro e 25 de dezembro em comparação com igual período de 2019. O crescimento no e-commerce foi de 15,5% - desconsiderando o bloco de Turismo e Transporte, o crescimento seria de 81,7%.

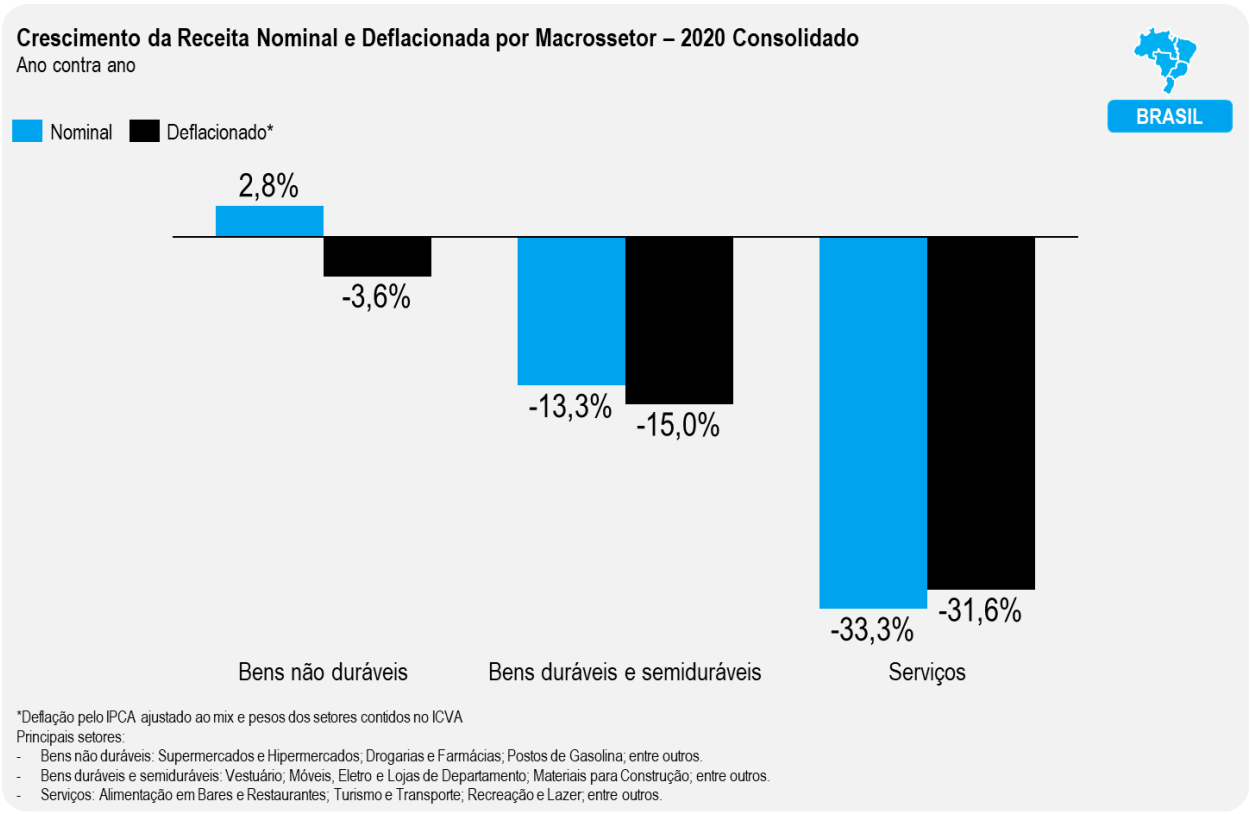
RESULTADO ANUAL

As vendas no varejo brasileiro caíram 13,9% em 2020, descontada a inflação, em comparação com 2019, de acordo com o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA). É o pior resultado desde 2014, quando o índice começou a ser calculado. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o ICVA em 2020 apresentou queda de 10,4%.

Para informações adicionais, favor entrar em
contato com a área de Relações com Investidores:
ri@cielo.com.br
ri.cielo.com.br
Tel.: (11) 2596-8453

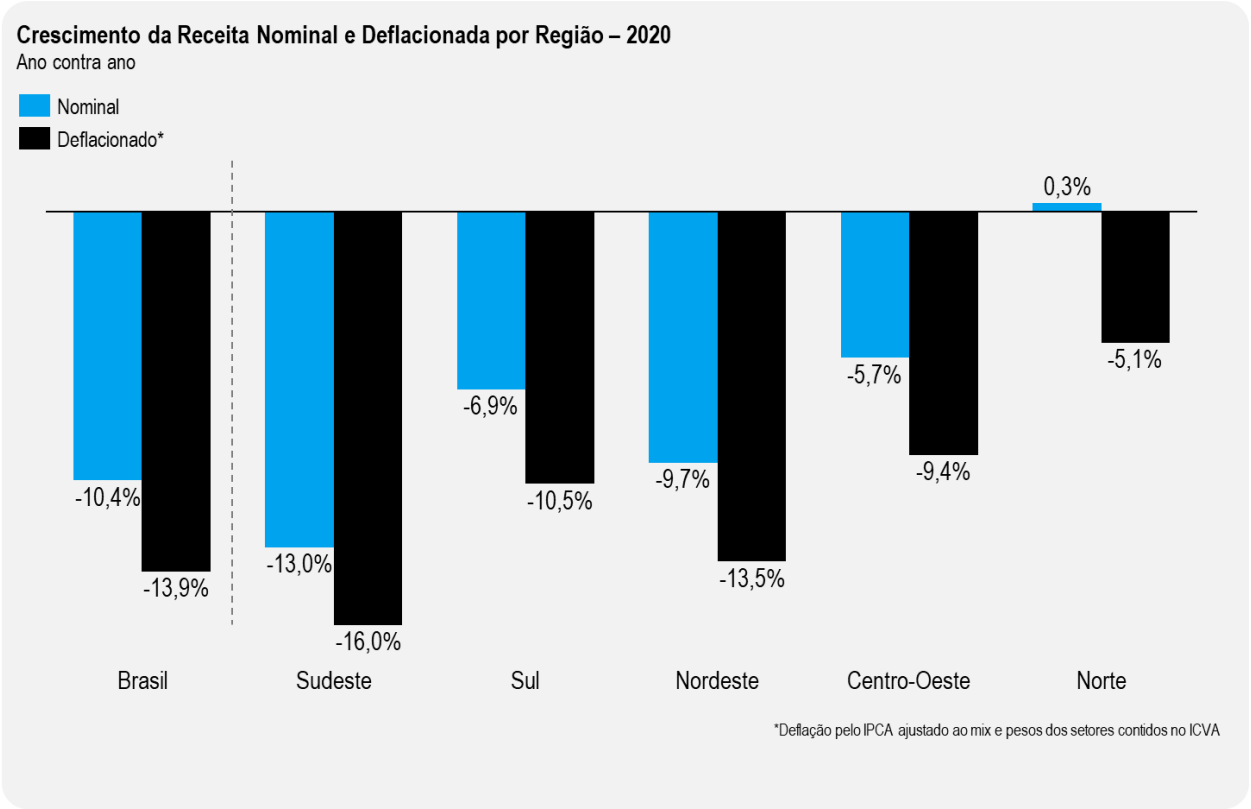


O macrossetor de Serviços foi o mais afetado pela pandemia de Covid-19. Descontada a inflação, apresentou uma queda de 31,6% em 2020 - em termos nominais, a retração foi de 33,3%. Em seguida, vêm os Bens Duráveis e Semiduráveis, com quedas de 15,0% deflacionada e de 13,3% nominal. O macrossetor de Bens não Duráveis apresentou um recuo deflacionado de 3,6% e, em termos nominais, um crescimento de 2,8%.



Para informações adicionais, favor entrar em
contato com a área de Relações com Investidores:
ri@cielo.com.br
ri.cielo.com.br
Tel.: (11) 2596-8453

Considerando os resultados regionais, o Sudeste foi a região com maior retração: -16,0% no deflacionado. Em seguida, temos o Nordeste (-13,5%), o Sul (-10,5%), o Centro-Oeste (-9,4%) e o Norte (-5,1%). Em termos nominais, o Sudeste também apresentou a maior queda, com -13,0%, seguido por Nordeste (-9,7%), Sul (-6,9%) e Centro-Oeste (-5,7%). A região Norte, em contrapartida apresentou crescimento de 0,3%.

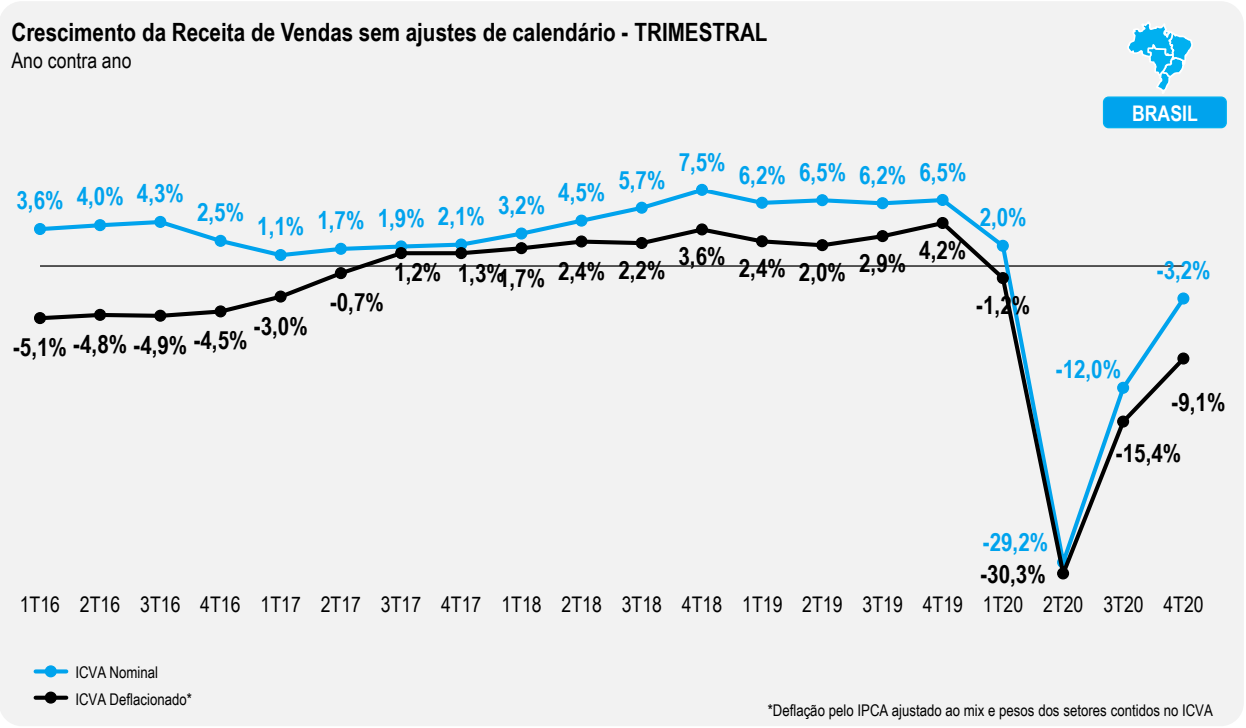


RESULTADO TRIMESTRAL

A queda das vendas no quarto trimestre de 2020 foi de 9,1% se descontada a inflação. Em termos nominais, o índice caiu 3,2%.

No terceiro trimestre, as vendas no Varejo, descontada a inflação, registraram queda de 15,4% frente a igual período de 2019. Já o ICVA nominal apresentou retração de 12,0%.

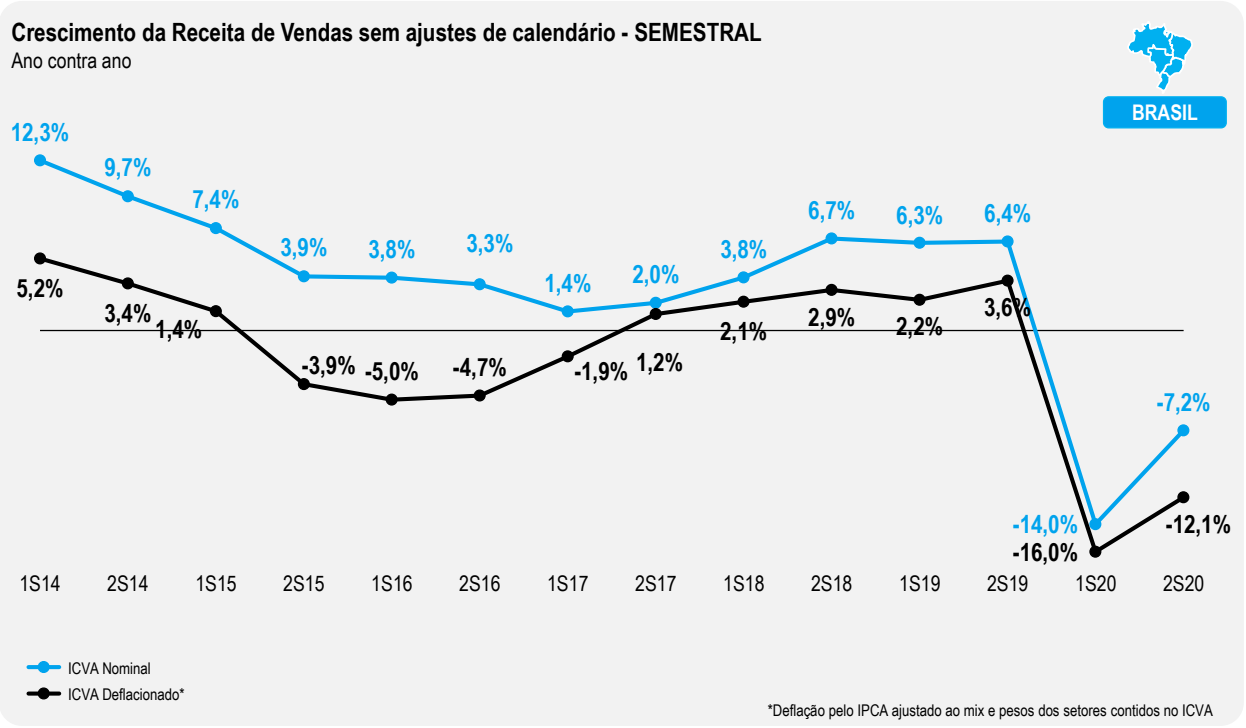
Para informações adicionais, favor entrar em
contato com a área de Relações com Investidores:
ri@cielo.com.br
ri.cielo.com.br
Tel.: (11) 2596-8453



RESULTADO SEMESTRAL

As vendas registraram queda de 12,1% quando descontada a inflação para o período e retração de 7,2% no critério nominal em relação ao segundo semestre de 2019.

No primeiro semestre de 2020, as quedas foram de 16,0% e 14,0% respectivamente em relação ao primeiro semestre de 2019.



Para informações adicionais, favor entrar em
contato com a área de Relações com Investidores:
ri@cielo.com.br
ri.cielo.com.br
Tel.: (11) 2596-8453

SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,4 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

COMO É CALCULADO

A unidade de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de market share - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

ENTENDA O ÍNDICE

ICVA Nominal – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

ICVA Deflacionado – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

Barueri, 19 de janeiro de 2021.

Gustavo Henrique Santos de Sousa
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

Para informações adicionais, favor entrar em
contato com a área de Relações com Investidores:
ri@cielo.com.br
ri.cielo.com.br
Tel.: (11) 2596-8453